

IV Plano Diretor da Embrapa Caprinos e Ovinos

2008 – 2011 – 2023



Embrapa

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Reinhold Stephanes
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Silas Brasileiro
Presidente

Silvio Crestana
Vice-Presidente

Derli Dossa
Aloísio Lopes Pereira de Melo
Ernesto Paterniani
Murilo Francisco Barella
Membros

Diretoria-Executiva

Silvio Crestana
Diretor-Presidente

José Geraldo Eugênio de França
Kepler Euclides Filho
Tatiana Deane de Abreu Sá
Diretores-Executivos

Secretaria de Gestão e Estratégia

Evandro Chartuni Mantovani

Embrapa Caprinos e Ovinos

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa
Chefe Geral

Evandro Vasconcelos Holanda Júnior
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Caetano Silva Filho
Chefe Adjunto de Administração

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos e Ovinos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

IV Plano Diretor
da Embrapa Caprinos e Ovinos

2008 – 2011 – 2023

Embrapa Caprinos e Ovinos
Sobral, CE
2008

Embrapa Caprinos e Ovinos

Estrada Sobral/Groaíras, km 04 - Zona Rural
Caixa Postal 145
CEP 62010-970 Sobral-CE
Telefone: (88) 3112-7400 - Fax: (88) 3112-7455
www.cnpc.embrapa.br
www.cnpc.embrapa.br/sac.htm

Comissão de Planejamento Estratégico

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa – Presidente
Evandro Vasconcelos Holanda Júnior – Coordenador Geral
Léa Chapaval – Coordenadora Executiva

Coordenação editorial: Assessoria de Comunicação Empresarial – ACE
Revisão de texto: Carlos José Mendes Vasconcelos
Projeto gráfico e capa: Verônica Freire; Alexandre Marinho
Composição e impressão: Expressão Gráfica
Fotos: Arquivo Embrapa Caprinos e Ovinos

1ª. edição

1ª. impressão (2008): 500 exemplares

Embrapa Caprinos e Ovinos.

IV Plano Diretor da Embrapa Caprinos e Ovinos : 2008-2011 / Embrapa,
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Caprinos e Ovinos.
– Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, 2008.

36 p. : il. color. – (Documentos / Embrapa Caprinos e Ovinos, ISSN
1676-7659; 76).

1. Plano diretor. I. Título. II. Série.

CDD 070.594

© Embrapa 2008

Apresentação

A Embrapa Caprinos e Ovinos, alinhada ao Plano Diretor da Embrapa – PDE, adota o planejamento estratégico em seus Planos Diretores da Unidade (PDU) desde sua primeira formulação em 1993. Atualmente, na quarta edição, o PDU abrange o período de 2008 a 2011, porém, com perspectivas para os cenários futuros até 2023.

A partir da análise dos ambientes interno e externo, percebe-se que são muitos os desafios científicos e tecnológicos, institucionais e organizacionais para a Embrapa Caprinos e Ovinos. O crescimento da importância das atividades da Caprinocultura e da Ovinocultura no Brasil no contexto econômico, social e ambiental, tem contribuído para o aumento da demanda por conhecimentos, tecnologias e inovações com vistas à ampliação da competitividade sistêmica das cadeias produtivas e dos produtos caprinos e ovinos.

A ampliação dessas demandas, aliada à complexidade e rapidez com que as respostas são requeridas, impõe à Embrapa Caprinos e Ovinos a necessidade de estabelecer estratégias para adequação dos seus recursos humanos, da infra-estrutura e de ações gerenciais visando o cumprimento do seu mandato em nível nacional.

O IV PDU da Embrapa Caprinos e Ovinos ora apresentado responde a esses desafios, e estabelece as orientações estratégicas que subsidiarão as decisões, as mudanças e a forma de fazê-las. A sua implementação requer, como premissa básica, o compartilhamento de compromissos e responsabilidades voltadas para o cumprimento de sua missão junto à sociedade.

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa

Chefe Geral da Embrapa Caprinos e Ovinos



Sumário

1. Introdução	09
2. Análise Estratégica	11
3. Formulação Estratégica.....	17
4. Desafios Científicos e Tecnológicos.....	21



Introdução

A elaboração do IV Plano Diretor da Embrapa Caprinos e Ovinos (IV PDU) seguiu a metodologia corporativa de elaboração dos Planos Diretores das Unidades da Embrapa, a qual contempla: Análise Estratégica, Formulação Estratégica e Validação pelo Conselho Assessor Externo e Pactuação com a Diretoria Executiva da Embrapa¹.

O IV PDU da Embrapa Caprinos e Ovinos define os projetos e ações gerenciais essenciais, cuja execução se dará no período 2008-2011, e terá como foco os cenários futuros até 2023, para que venham a contribuir com a superação dos desafios científicos e tecnológicos para o desenvolvimento da sociedade, concentrando seus esforços na viabilização de soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da caprinocultura e da ovinocultura.

A demanda mundial por alimentos deve se elevar nos próximos anos, sendo o Brasil um dos países que apresenta a melhor combinação de fatores de produção para expandir a oferta de forma sustentável.

Segundo a OCDE e FAO, as exportações de carnes e de lácteos deverão dobrar até 2015, com deslocamento da oferta exportadora de commodities competitivas dos países ricos para os emergentes. Este comportamento é esperado também para o mercado interno brasileiro, o que gerará uma demanda por alimentos que pode ser atendida parcialmente com a carne e o leite de pequenos ruminantes.

Neste cenário, podem-se projetar significativas oportunidades para os produtos da caprinocultura e da ovinocultura tanto na dimensão econômica, quanto na social. No caso da ovinocultura brasileira, destacam-se a carne e a pele cujas produções atuais não atendem às necessidades do mercado interno, que tem sido amplamente abastecido por produtos importados. No caso dos produtos da caprinocultura, destacam-se a carne e o leite por suas características nutricionais, que lhes conferem importante potencial de mercado em virtude do crescimento do consumo de alimentos saudáveis e funcionais.

Do ponto de vista social, os pequenos ruminantes são muito importantes como fonte de proteína e renda. No semi-árido brasileiro,

¹ Macroplan. IV Plano Diretor das Unidades Descentralizadas: 2008-2011: metodologia de elaboração. Brasília, DF: Embrapa, 2008.

por exemplo, têm sido inseridos em programas dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Todavia, os desafios para consolidação destas cadeias produtivas incluem a redução dos custos de produção, a organização dos sistemas de produção para a oferta regular de produtos, a melhoria da qualidade dos produtos para atender às exigências do mercado consumidor, o desenvolvimento de novos produtos e sua inserção em novos mercados.

Apesar de já existirem técnicas e processos relativos à produção de caprinos e ovinos, as peculiaridades regionais, bem como, os desafios de inserção das áreas tradicionais de produção no mercado globalizado, o progresso técnico e o aumento da competitividade no agronegócio e a valorização crescente das questões ligadas ao meio ambiente, exigirão novas ações de PD&I orientadas para a sustentabilidade dos agroecossistemas e a produção competitiva de alimentos seguros.

A Embrapa Caprinos e Ovinos reconhece ainda que a expansão espacial e o crescimento da importância econômica e social da caprinocultura e da ovinocultura em todo o Brasil exigem da Unidade atuação nacional em rede visando maior eficiência na geração de conhecimentos, tecnologias e inovações para ampliação da competitividade sistêmica das cadeias produtivas dos produtos de caprinos e de ovinos, e o cumprimento de sua missão: viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da caprinocultura e da ovinocultura em benefício da sociedade.

Análise Estratégica

A pecuária de ovinos e caprinos historicamente desempenhou importante papel na subsistência de pequenos produtores. Nos últimos anos, contudo, processou-se uma transformação das cadeias produtivas do setor, que se ajustaram rapidamente às transformações da economia, com a utilização de novas tecnologias e a expansão dos mercados. Verificou-se a modernização de boa parcela das propriedades rurais e a implantação de agroindústrias, como abatedouros, frigoríficos, curtumes e laticínios.

Neste contexto, convivem novos e antigos desafios. A pesquisa agropecuária está inserida em um cenário em que é necessário atender demandas de consumo do mundo globalizado, que incluem o crescimento da população e o aumento da exigência por produtos mais saudáveis; com uma produção sustentável. Paralelamente persistem antigas questões como a fixação do homem no campo e a inclusão social. Com base na análise integrada dos ambientes interno e externo à Embrapa Caprinos e Ovinos delineiam-se tendências e oportunidades elencadas a seguir.



Tendências para o ambiente de atuação da Unidade

- Ampliação da demanda de tecnologias para agricultura familiar;
- Ampliação das parcerias e sinergias com os movimentos sociais que atuam no semi-árido brasileiro;
- Aumento da demanda por alimentos saudáveis, funcionais, práticos e seguros;
- Aumento da demanda por Gestão das Cadeias de Valor;
- Aumento da demanda por informações sobre a influência de aspectos climáticos na produção;
- Aumento da necessidade de enfoque estratégico, da gestão do conhecimento e da inovação pelas instituições de pesquisa;
- Aumento do desenvolvimento de produtos com identificação geográfica e das exigências por rastreabilidade e certificação;
- Aumento dos custos de produção dos alimentos;
- Avanço na fronteira de geração de conhecimento científico e tecnológico;
- Demanda por sistemas de produção sustentáveis, promotores do bem-estar animal, de baixo custo, e maior produtividade e eficácia;
- Diversificação e aumento do consumo de carnes e de produtos lácteos no mundo;
- Exigência por tecnologias poupadoras de água, energia e terra;
- Expansão da área geográfica das atividades caprina e, principalmente, ovina;
- Fortalecimento das políticas públicas que utilizam a caprinocultura e a ovinocultura como atividades promotoras de inclusão social e de segurança alimentar;
- Manutenção dos programas de redução das desigualdades regionais, inclusão social e fixação do homem no campo;
- Maior adoção de tecnologias pelos diferentes segmentos das cadeias produtivas da caprinocultura e da ovinocultura;
- Valorização dos recursos genéticos animais e vegetais frente às novas exigências de mercado e às mudanças climáticas;

Principais Oportunidades

- Aumento da demanda por tecnologias para ampliação da capacidade produtiva e da eficiência técnica e econômica da produção de leite, carne e pele;
- Aumento da demanda por Sistemas de Produção agroecológicos e sustentáveis;
- Aproveitamento da biodiversidade da caatinga para produção de forragens e diversificação de produtos;
- Expansão geográfica da área de produção de caprinos e ovinos;
- Ampliação e diversificação das redes de multiplicadores de transferência de tecnologia com vistas a atender aos caprinocultores e ovinocultores;
- Aumento da demanda por animais com superioridade genética comprovada;
- Aumento da demanda por alimentos saudáveis, funcionais, práticos e seguros;
- Fortalecimento de políticas públicas setoriais de incentivo às atividades caprina e ovina;
- Aumento da demanda para implementação do Sistema Agropecuário de Produção Integrada;
- Aumento da demanda por produtos cárneos e lácteos de origem animal;
- Possibilidade de ampliação de parcerias/cooperação internacional com universidades e institutos americanos, europeus, africanos e asiáticos;
- Aproveitamento das políticas públicas para desenvolvimento territorial;
- Aproveitamento de resíduos e co-produtos agroindustriais.

Principais Ameaças

- Dificuldades de atração e retenção de profissionais qualificados em determinadas regiões do País;
- A crescente pressão de segmentos da sociedade no contexto dos impactos da pecuária sobre o ambiente, podendo resultar em diminuição dos investimentos para o setor;
- Aumento da competição entre grupos de P, D & I voltados para o segmento de caprinos e de ovinos;
- Desorganização das cadeias produtivas, podendo limitar o desenvolvimento do setor;
- Os impactos negativos das mudanças climáticas sobre a produção agropecuária;
- Não revitalização das Empresas Estaduais de Pesquisa, exigindo da Unidade o atendimento às demandas Estaduais.



Formulação Estratégica

A Embrapa Caprinos e Ovinos tem como compromissos a superação dos desafios científicos e tecnológicos para o desenvolvimento da sociedade brasileira, concentrando seus esforços na viabilização de soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da caprinocultura e da ovinocultura.

O IV Plano Diretor da Embrapa Caprinos e Ovinos está alinhado com o V Plano Diretor da Embrapa e com os desafios científicos e tecnológicos demandados pela sociedade brasileira. Isso é refletido nas definições da missão, da visão e dos valores da Unidade.

Missão

“Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da caprinocultura e da ovinocultura em benefício da sociedade”.

Visão de Futuro

”Ser referência mundial na geração de conhecimento, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável da caprinocultura e da ovinocultura”.

Valores

Os Valores que balizam as práticas e os comportamentos da Embrapa e de seus integrantes, independentemente do cenário vigente, e que representam as doutrinas essenciais e duradouras da empresa, são:

- Excelência em pesquisa e gestão - Estimulamos práticas de organização e gestão orientadas para o atendimento das demandas dos nossos clientes, pautando nossas ações pelo método científico e pelo investimento no crescimento profissional, na criatividade e na inovação;
- Responsabilidade sócio-ambiental - Interagimos permanentemente com a sociedade, na antecipação e avaliação das consequências sociais, econômicas, culturais e ambientais da ciência e da tecnologia, e contribuímos com conhecimentos e tecnologias para a redução da pobreza e das desigualdades regionais;
- Ética - Somos comprometidos com a conduta ética e transparente, valorizando o ser humano com contínua prestação de contas à sociedade;
- Respeito à diversidade e à pluralidade - Atuamos dentro dos princípios do respeito à diversidade em todos os seus aspectos, encorajando e promovendo uma perspectiva global e interdisciplinar na busca de soluções inovadoras;
- Comprometimento – Valorizamos o engajamento efetivo das pessoas e equipes no exercício da nossa Missão e na superação dos desafios científicos e tecnológicos para geração de resultados para os nossos públicos-alvo;
- Cooperação – Valorizamos as atitudes cooperativas, a construção de alianças institucionais e a atuação em redes para compartilhar competências e ampliar a capacidade de inovação, mantendo fluxos de informação e canais de diálogo com os diversos segmentos da sociedade.



Desafios Científicos e Tecnológicos

Os desafios científicos e tecnológicos correspondem aos Objetivos Estratégicos que se referem às atividades-fim da Embrapa Caprinos e Ovinos. Com base nas informações coletadas, foram selecionadas 14 estratégias, distribuídas em cinco objetivos estratégicos do V PDE. Este processo permitiu, além do alinhamento da Unidade com as linhas de pesquisa prioritárias da Embrapa, a maximização da sua atuação.



Objetivo Estratégico
Garantir a competitividade e
sustentabilidade da agricultura brasileira



Estratégia

Fortalecer PD&I para o aprimoramento de normas e mecanismos de garantia da qualidade, segurança e rastreabilidade de produtos da agricultura

Contribuições

- Desenvolver ações de PD&I em processos de Boas Práticas Agropecuárias (BPAs) voltadas para cada segmento de produtores e processadores, visando a produção de alimentos seguros em sistemas de produção sustentáveis;
- Validar BPAs para diferentes sistemas de produção e unidades de processamento;
- Desenvolver e implementar sistemas de rastreabilidade baseados em Boas Práticas de Fabricação e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, como garantia de segurança alimentar;
- Desenvolver e adaptar técnicas bioquímicas e moleculares como ferramentas para rastreabilidade de alimentos.

Estratégia

Desenvolver produtos pré-tecnológicos focados em caracteres de alto valor agregado para os programas de melhoramento genético

Contribuição

- Prospectar genes com características viáveis de interesse econômico e biológico.

Estratégia

Intensificar as pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria da qualidade e aumento do valor agregado de produtos com vistas à competitividade e sustentabilidade da agricultura, levando em conta as características de cada bioma

Contribuições

- Desenvolver e validar métodos de diagnóstico e de controle de doenças;
- Intensificar e validar o uso de alimentos alternativos;
- Adaptar tabelas de exigências nutricionais para caprinos e ovinos;
- Efetuar cruzamentos e/ou seleção (quantitativa e qualitativa) a partir de raças nativas e exóticas (carne, leite e pele) já existentes;
- Aprimorar biotécnicas de reprodução animal;
- Avaliar impactos e serviços ambientais;
- Desenvolvimento de tecnologia para aumento de produtividade de caprinos e ovinos nos Biomas do Brasil respeitando a sustentabilidade de cada bioma.

Estratégia

Desenvolver novas tecnologias e processos para produção e agroindustrialização de alimentos seguros, diversificados e nutritivos, visando atender às exigências de mercado

Contribuições

- Ampliar e desenvolver tecnologias e processos nacionais de alimentos seguros, de alto valor agregado, elevado valor nutritivo e apelo funcional;
- Desenvolver produtos com identidade regional;
- Desenvolver produtos oriundos de Sistemas de Produção Agroecológicos;
- Desenvolver diagnósticos para detectar as principais doenças do rebanho caprino, visando resolver entraves sanitários (rastreadibilidade ecoepidemiológica);
- Desenvolver vacinas para controle das principais doenças.

Estratégia

Garantir a coleta, conservação, caracterização, revigoração, organização e disponibilização da informação de recursos

genéticos como base para o desenvolvimento de novos caracteres e novas variedades

Contribuições

- Aumentar e monitorar a variabilidade genética de raças nativas /naturalizadas do Nordeste;
- Mapear genes de espécies forrageiras e raças nativas para serem usados em Programa de Melhoramento Genético;
- Incrementar as ações voltadas para conservação dos grupos genéticos nativos, como o enriquecimento dos bancos de germoplasmas, caracterização genética desses grupos, prospecção de genes etc.

Estratégia

Ampliar a PD&I para a inserção produtiva das comunidades tradicionais, dos povos indígenas e dos pequenos e médios empreendimentos, com sustentabilidade e competitividade

Contribuições

- Contribuir na adaptação e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a inserção dos pequenos e médios produtores rurais nos mercados;
- Desenvolver e intensificar ações que promovam a geração de produtos diferenciados, como produtos com identidade regional;
- Desenvolver pesquisas participativas.

Objetivo Estratégico
Atingir um novo patamar tecnológico
competitivo em agroenergia e
biocombustíveis



Estratégia

Desenvolver tecnologias para aproveitamento de co-produtos e resíduos

Contribuições

- Selecionar microrganismos ruminais celulolíticos em caprinos e ovinos naturalizados do Nordeste brasileiro e promover o isolamento de celulases para produção de etanol a partir de material lignocelulósico proveniente da cana-de-açúcar.
- Gerar e desenvolver tecnologias para aproveitamento de co-produtos da obtenção de biocombustíveis.

Objetivo Estratégico

Intensificar o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos biomas e integração produtiva das regiões brasileiras



Estratégia

Avançar no desenvolvimento de sistemas de produção com foco na integração, na eficiência energética, ambiental e social

Contribuições

- Desenvolver Sistemas de Produção com integração solo-planta-animal;
- Desenvolver Sistemas de Produção Integrada para Caprinos leiteiros;
- Desenvolver Sistemas de Produção Integrada para ovinos de Corte;

Estratégia

Desenvolver sistemas integrados e novos modelos de negócio de maior sustentabilidade econômica, social e ambiental

Contribuições

- Desenvolver Sistemas de Produção baseado nas potencialidades locais (carne e leite) para inserção econômica e social de produtores no mercado;
- Desenvolver, validar e aprimorar Sistemas de Produção Sustentáveis (Sistema Agrossilvipastoril);

Estratégia

Intensificar o esforço de PD&I para o desenvolvimento de sistemas integrados de produção em áreas degradadas nos diferentes biomas, com ênfase no aumento da produtividade e da eficiência do trabalho, considerando, inclusive, os médios empreendimentos

Contribuições

- Desenvolver, validar e aprimorar Sistemas de Produção Sustentáveis (Sistema Agrossilvipastoril);
- Desenvolver tecnologia para recuperação de áreas degradadas através do uso de Sistemas de Produção

Integrados e Sustentáveis;

- Desenvolver programas de Transferência de Tecnologia visando o uso de BPAs e conservação de recursos naturais;
- Validar um sistema de Transição Agroecológica da Capoeira para um Sistema de Produção Agroflorestal.

Estratégia

Desenvolver conhecimentos e tecnologias que contribuam para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos

Contribuições

- Desenvolver, validar e aprimorar Sistemas de Produção Sustentáveis (Sistema Agrossilvipastoril);
- Desenvolver tecnologia para recuperação de áreas degradadas através do uso de Sistemas de Produção Integrados e Sustentáveis;
- Desenvolver programa de Transferência de Tecnologia visando o uso das boas práticas agropecuárias e conservação de recursos naturais.



Objetivo Estratégico

Prospectar a biodiversidade para o desenvolvimento de produtos diferenciados e com alto valor agregado para a exploração de novos segmentos de mercado (alimentares, aromáticos, essências, fármacos, biocidas, fitoterápicos e cosméticos)



Estratégia

Desenvolver tecnologias para sistemas de produção e agro-industrialização de produtos de elevado valor agregado, com ênfase em arranjos produtivos com pequenos e médios empreendimentos

Contribuições

- Prospectar e desenvolver enzimas para fabricação de produtos lácteos oriundas de sementes oleaginosas;
- Avaliar e utilizar o potencial funcional e nutracêutico de produtos lácteos da caprinocultura;
- Desenvolver produtos caprinos e ovinos utilizando a biodiversidade da Caatinga.

Objetivo Estratégico
*Contribuir para o avanço da fronteira
do conhecimento e incorporar novas
tecnologias, inclusive as emergentes*



Estratégia

Desenvolver pesquisas em novos conceitos e dispositivos de medição, eletrônica embarcada, simulação, modelagem e previsão de desempenho de sistemas

Contribuição

- Desenvolver pesquisa para simulação e modelagem de Sistemas de Produção de caprinos e ovinos.

Estratégia

Intensificar PD&I em temas de ciência e tecnologia estratégicos para o Brasil

Contribuições

- Gerar, adaptar e validar tecnologias voltadas para atender às demandas atuais do setor produtivo;
- Desenvolver vacinas genéticas;
- Mapear genes de resistência às adversidades climáticas;
- Reduzir a dependência brasileira da importação de insumos e tecnologia;
- Melhorar o ambiente de trabalho;
- Aumentar o quadro de pesquisadores;
- Produção de alimentos bioativos (fármacos);
- Mapear genes de parasitas;
- Realizar seqüenciamento do genoma caprino e estudar o genoma funcional da espécie.

Comissão de Planejamento Estratégico

Maria Pinheiro Fernandes Correa – Presidente

Evandro Vasconcelos Holanda Júnior – Coordenador Geral

Léa Chapaval – Coordenadora Executiva

Lista de pessoas e instituições envolvidas

Embrapa Caprinos e Ovinos

Ademilson Canuto do Nascimento
 Alex Vieira Franca
 Alexandre César Silva Marinho
 Alice Andrioli Pinheiro
 Aloísio Fábio Pinheiro
 Ana Clara Rodrigues Cavalcante
 Ana Cristina Linhares Braga
 Ângela Maria Xavier Eloy
 Antônio César Rocha Cavalcante
 Antônio Cordeiro da Silva
 Antônio de Almeida Sales
 Antônio Ferreira Almeida
 Antônio Filamento R. do Nascimento
 Antônio Gerardo Franca
 Antônio Gomes Felix
 Antônio José de Sousa
 Antônio Madeira Albuquerque
 Antônio Orlando Vieira Franca
 Antônio Silvío do Egito Vasconcelos
 Aristides Soares da Silva Neto
 Caetano Silva Filho
 Carciano César de Araujo Rego
 Carlos Alberto Ramalho
 Carlos José Mendes Vasconcelos
 Diônes Oliveira Santos
 Edilson Mendes de Almeida
 Edilson Ribeiro da Silva
 Edmilson Gomes do Nascimento
 Édson Brito Ribeiro
 Eduardo Luiz de Oliveira
 Espedito Cezário Martins
 Eugênio Paceli de Oliveira Lopes
 Evandro Vasconcelos Holanda Júnior
 Evaristo Freire Cirilo
 Everton Madeira Batista
 Expedito Barbosa
 Felipe Cavalcante Machado
 Fernando Alvarenga Reis
 Fernando Henrique M. A. R. de Albuquerque
 Flávio Márcio Paz
 Francisca Maria Pitombeira G Lima
 Francisco Alves Ripardo
 Francisco Antônio de Almeida Melo
 Francisco Antônio Ripardo de Carvalho
 Francisco Benedito Franca

Francisco das Chagas Rodrigues
 Francisco de Mesquita Pereira
 Francisco Gilson Saraiva Landim
 Francisco Goncalves de Mesquita
 Francisco Helder de Lima
 Francisco Lino de Sousa
 Francisco Luiz Ribeiro da Silva
 Francisco Ribeiro Lima
 Francisco Rodrigues de Souza
 Francisco Selmo Fernandes Alves
 Francisco Sousa do Nascimento
 Francisco Teixeira da Silva
 Francisco Weliton Chagas Lima
 Geny Rodrigues Cunha de Queiroz
 Helena Araújo da Ponte
 Hévila Oliveira Salles Figueiredo
 Ismar Maciel dos Santos
 Jeferson Ferreira da Fonseca
 João Batista Coimbra Aragão
 João Batista Paula Ibiapina
 João de Deus Souza
 João Gomes Pereira
 João Ricardo Furtado
 Jorge Luís de Sales Farias
 Jorge Silvestre Gomes Coelho Filho
 José Adauto da Silva
 José Airton Pereira
 José Albuquerque Jeronimo
 José dos Santos Tabosa
 José Edvaldo Cisne
 José Espedito Saboia Sousa
 José Galba de Sousa Carvalho
 José Lourival Balbino
 José Luís Pereira Filho
 José Maria Martins da Silva
 José Nóbrega Medeiros
 José Osmar Diniz
 José Osvaldo Siqueira
 José Ribamar Canafistula Alves
 José Ribamar dos Santos
 José Rodrigues do Nascimento
 José Teixeira da Silva
 Karina Maria Olbrich dos Santos
 Léa Chapaval
 Leandro Silva Oliveira
 Liduína de Jesus Silva Alves
 Lúcia Helena Sider
 Luciana Cristine Vasques Villela

Luís Carlos Vieira
 Luís Eduardo Laguna
 Luís Severiano Goncalves
 Luiz Aurelio Augusto Leite
 Luiz da Silva Vieira
 Luiz de Castro Rodrigues
 Luiz Gonzaga Aguiar
 Luiz Gonzaga da Silva
 Luiz Henrique Rabelo Leitao
 Manoel Taumaturgo dias Adeodato
 Maria Pinheiro Fernandes Corrêa
 Marcelo Renato Alves de Araújo
 Marco Aurelio Delmondes Bomfim
 Marcos Aurélio Martins Lima
 Maria de Jesus Mesquita Silva
 Messias de Almeida Melo
 Mônica Matoso Campanha
 Nilton Elisio Sousa
 Nilzema Lima da Silva
 Olivardo Facó
 Orlando Aguiar Carneiro
 Osmarilda Maria Machado Alves
 Otávio Oliveira Santos Junior
 Paulo Sérgio Machado Portela
 Pedro Herlando Ferreira
 Pedro José Correia
 Plácido Marinho Dias
 Rafael Aragao Vieira
 Raimundo Benedito Franca
 Raimundo de Mesquita Pereira
 Raimundo de Paula Sousa
 Raimundo Nonato Braga Lôbo
 Raimundo Nonato Rodrigues
 Raymundo Rizaldo Pinheiro
 Ronaldo Ponte Dias
 Rosalina Oliveira Monte
 Selene Daiha Benevides
 Selma Morais Melo
 Tânia Maria Chaves Campelo
 Tarciana Mendes Coelho
 Teresinha de Jesus da Ponte
 Tereza Maria Frota Magalhaes
 Valdeci José dos Santos
 Valdécio Bezerra Fonseca
 Valdir Madeira Albuquerque
 Verônica Maria Vasconcelos Freire

Embrapa

Embrapa Agroindústria Tropical, Ebenézer de Oliveira Silva
 Embrapa Cerrados, Allan Kardec Braga Ramos
 Embrapa - Diretoria Executiva, Fernando Antônio Araújo Campos
 Embrapa Agropecuária Oeste, Fernando Mendes Lamas
 Embrapa Gado de Leite, Rui da Silva Verneque
 Embrapa Meio-Norte, Hoston Tomás Santos do Nascimento e Adriana Mello de Araújo
 Embrapa Pecuária Sudeste, Nelson José Novaes e Rui Machado
 Embrapa Pecuária Sul, José Carlos Ferrugem Moraes e Sérgio Silveira Gonzaga
 Embrapa Semi-Árido, Cristiane Otto de Sá
 Embrapa Tabuleiros Costeiros, Evandro Neves Muniz

Outras instituições

Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Valdeci Alves de Oliveira
Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), Márcio Milan e Alexandre Seabra Rezende
Associação dos Criadores da Zona Norte do Estado do Ceará (ACNEC), José Valdeci Vasconcelos Aguiar
Associação dos Produtores de Ovinos, Caprinos e Derivados da Zona Norte do Estado do Ceará (APROCAZEC), Herbert Ponte e Silva
Banco do Nordeste do Brasil, José Maria Marques de Carvalho, Luciano J. Feijão Ximenes e Fábio Lúcio de Almeida Cardoso
Câmara dos Deputados, Dante Daniel Giacomelli Scolari
Cáritas Diocesana de Sobral, José Maria Gomes Vasconcelos
Celles Cordeio Alimentos Ltda, Paulo Roberto Celles Cordeiro
Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT Sobral, CE), Maria Betânia de Sousa Andrade
Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento (CINPRA) - Cocais, Domingos Santos de Araújo
Curtume Moderno, Rafael de Araújo Coelho
CV Couros e Peles Ltda, Márcia Oliveira Pinheiro
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola

S.A. (EBDA), Ueliton Regis
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - (EMPARN), Guilherme Ferreira da Costa Lima
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA), Miguel Barreiro Neto, Wandrick Hauss de Souza e Milton Daniel Benitez Ojeda
Estación Experimental de Pastos y Forrajes “Indio Hatuey” - Cuba, Jesus Suárez Hernández
Federação das Cooperativas de Lã do Brasil Ltda (FECOLÃ), Álvaro Lima da Silva
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC/INDI), Francisco Férrer Bezerra
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC), José Ramos Torres de Melo Filho
Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Sergipe (FETASE)
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE), Moisés Braz Ricardo e Vicente Júnior
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Vinícius Pereira Guimarães (Bolsista) e Henrique Rocha de Medeiros (Bolsista)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) / Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Francisco Mavignier Cavalcante França (Consultor)
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), João Pratagil Pereira de Araújo
Inovação e Empreendedorismo - FAGS Serviços de Cursos e Treinamentos Ltda, Elvira Araújo Pontes Lima e Deoclécio Paiva de Castro
Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), Joaquim Torres Filho
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (EMATER-RN), Assessoria Estadual de Caprinocultura
Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica (INRA) da França e International Goat Association (IGA), Jean Paul Dubeuf
Instituto Nacional do Semi-Árido, Roberto Germano Costa
International Center Agricultural Research in the Dry Áreas (Icarda), Luis Iniguez
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA-CE), Eduardo Martins Barbosa

Laticínios Piallet, Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de Minas Gerais-CAPRILEITE/ACCOMIG, Maria Pia Souza Lima Mattos de Paiva Guimarães
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Divisão de Ovinos, Caprinos, Apicultura e Outras, Rogério dos Santos Lopes
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e à Transferência de Tecnologia (PROETA), Joselito Brilhante Silva (Consultor)
Rede ASA, Rodrigo Gonçalves de Souza
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-DF), Ênio Queijada de Souza
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-CE), Luiza Lúcia da Silva Barreto
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PE) - Clóvis Guimarães Filho (Consultor)
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAR-CE), Fábio Ferreira de Moraes
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-AR/CE), Flávio Viriato Saboya Neto
Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN), Milson da Silva Pereira
Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro de Ciências Agrárias, Antônio Nóbrega Filho
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/ Embrapa, Francisca Geovânia Canafístula de Sousa (Bolsista)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Edgar Pimenta Filho
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária, Iran Borges
Universidade Federal do Ceará (UFC), Departamento de Zootecnia, Magno José Duarte Cândido
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/ Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinocultura do Sertão do Cabugi (INEAGRO), Valéria Maria Ferreira
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Agrárias, Débora Andréa Evangelista Façanha Morais



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

